

Plano de Saneamento Financeiro

13.º Relatório Semestral de Acompanhamento da Execução

Período de análise entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2016

Município de Celorico de Basto

ÍNDICE

1.	Introdução	1
2.	Execução da Medida - Recursos Humanos	3
2.1.	Redução do Quadro de Pessoal	3
2.2.	Evolução das Principais Rubricas Variáveis	6
3.	Execução da Medida – Redução dos Custos	6
3.1.	Redução dos custos com as Comunicações	6
3.2.	Redução dos custos com os Seguros	8
3.3.	Redução dos custos com os Combustíveis	10
3.4.	Redução dos custos com a Publicidade	11
3.5.	Redução dos custos com o Material de Escritório	12
3.6.	Redução dos custos com Prémios, Condecorações e Ofertas	14
3.7.	Redução dos custos com Deslocações e Estadas	15
3.8.	Redução dos custos com as Ferramentas e Utensílios	16
3.9.	Limitação dos apoios aos investimentos e às atividades das instituições culturais e recreativas, com consequente redução das transferências correntes e de capital	17
4.	Execução da Medida – Evolução do Investimento	18
5.	Execução Orçamental da Despesa	20
5.1.	Despesa Total	20
6.	Execução Orçamental da Receita	21
6.1.	Evolução das Receitas Extraordinárias	21
6.2.	Receita Total	23
7.	Execução da Medida - Prazo médio de Pagamento (PMP)	24
8.	Dívida Total	25
9.	Proposta	26

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Recursos Humanos	3
Tabela 2 – Evolução dos Custos com Pessoal.....	4
Tabela 3 – Evolução das Principais Rubricas Variáveis	6
Tabela 4 – Custos com as Comunicações	7
Tabela 5 – Custos com os Seguros.....	8
Tabela 6 – Custos com os Combustíveis	10
Tabela 7 – Custos com a Publicidade	11
Tabela 8 – Custos com o Material de Escritório	12
Tabela 9 – Custos com Prémios, condecorações e ofertas.....	14
Tabela 10 – Custos com Deslocações e Estadas.....	15
Tabela 11 – Custos com as Ferramentas e Utensílios	16
Tabela 12 – Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos	17
Tabela 13 – Investimento	18
Tabela 14 – Despesa.....	20
Tabela 15 – Vendas de Terrenos e de Edifícios	22
Tabela 16 – Receita.....	23
Tabela 17 – Dívida Total.....	25

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução de N.º de Colaboradores	3
Gráfico 2 – Evolução dos Custos com Pessoal	5
Gráfico 3 – Evolução dos Custos com as Comunicações	8
Gráfico 4 – Evolução dos Custos com os Seguros.....	9
Gráfico 5 – Evolução dos Custos com os Combustíveis	11
Gráfico 6 – Evolução dos Custos com a Publicidade	12
Gráfico 7 – Evolução dos Custos com o Material de Escritório	13
Gráfico 8 – Evolução dos Custos com Prémios, Condecorações e Ofertas	14
Gráfico 9 – Evolução dos Custos com Deslocações e Estadas	15
Gráfico 10 – Evolução dos Custos com as Ferramentas e Utensílios	16
Gráfico 11 – Evolução dos Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos	17
Gráfico 12 – Evolução do Investimento	19
Gráfico 13 – Evolução da Despesa	21
Gráfico 14 – Evolução das Vendas de Terrenos e de Edifícios	22
Gráfico 15 – Evolução da Receita	24
Gráfico 16 – Prazo Médio de Pagamentos	24

1. Introdução

No sentido de dar o devido cumprimento ao disposto no n.º 6, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, “(...) o acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro cabe ao Município, através de Relatórios Semestrais sobre a execução do Plano de Saneamento pela Câmara Municipal e da sua apreciação pela Assembleia Municipal”.

O Relatório Semestral visa o acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro (PSF) aprovado em Assembleia Municipal de 30 de Junho de 2010 e do qual resultou a contratação do Empréstimo de Saneamento Financeiro no valor de 11.400.000,00€, com visto favorável do Tribunal de Contas de 17 de Setembro de 2010.

No dia 12 de Fevereiro de 2014, foi celebrada uma Adenda ao Contrato de Empréstimo, visada em 1 de Agosto de 2014, na sequência da alteração do plano de pagamentos e introdução de comissão de gestão.

Em 13 de Outubro de 2016, foi visado o contrato de empréstimo de médio e longo prazo para liquidação antecipada do empréstimo do Saneamento Financeiro celebrado, entre o Município de Celorico de Basto e a Caixa Geral de Depósitos S.A., com vista a redução da taxa de juro e aumento do número de anos do empréstimo. O novo empréstimo foi concebido pelo montante de 9.347.291,65€, por um período de 14 anos, com um serviço de dívida menor.

O presente Relatório de Execução reporta a 31 de dezembro de 2016 com dados atualizados, compreende as medidas que, de acordo com as informações prestadas pelos Serviços Municipais e Gabinetes de Apoio ao Executivo, tiveram efetiva execução.

A fim de o Município aferir o impacto das medidas propostas no Plano de Saneamento Financeiro durante o período compreendido neste Relatório, procedemos à comparação dos valores dos anos de 2010 a 2016.

Importa desde já referir que, deverá ser tido em consideração, ao longo do Relatório, a conjuntura económica nacional e os sucessivos aumentos da Taxa de IVA, de 5% para 6% e de 20% para 21%, em Julho de 2010 e o aumento da Taxa de IVA de 21% para 23%, em Janeiro de 2011, que, de forma direta, contribuíram para uma execução mais lenta do que inicialmente planeado. A taxa de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, respeitante ao Município, aumentou de 15% para 20% das remunerações em Janeiro de 2013 e em Janeiro de 2014 aumentou de 20% para 23,75% das remunerações.

Quando se elaborou o Plano de Saneamento Financeiro previa-se um aumento de 5% ao ano das receitas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), de acordo com a lei das finanças locais, no entanto, esse aumento não se verificou tendo havido uma redução nas transferências.

Submetido a despacho do Exmo. Sr. Presidente da Câmara, ao presente relatório deverá ser dada continuidade nos seguintes termos:

- remeter para apreciação à Assembleia Municipal, em cumprimento do n.º 6, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro;
- enviar aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, em cumprimento do n.º 7, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro.

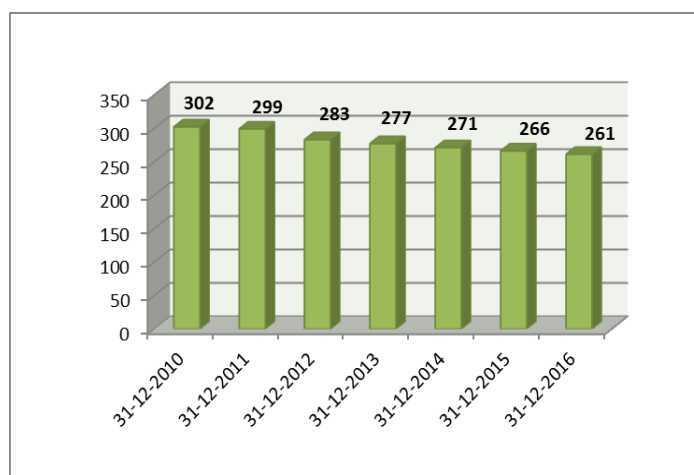
2. Execução da Medida - Recursos Humanos

“Redução do quadro pessoal em 29 colaboradores quer pela via da aposentação, (na proporção de saída de 3 entrada de 1 até ao ano de 2018), quer pela via da não renovação de alguns contratos a termo certo, e ainda a limitação das horas extraordinárias e das ajudas de custo”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

2.1. Redução do Quadro de Pessoal

No que se refere à medida de contenção de admissões, constata-se, entre o final do ano de 2010 e o final do ano de 2016, uma diminuição efetiva de 41 colaboradores, tal como é evidenciado no seguinte gráfico:

**Gráfico 1 – Evolução de N.º de Colaboradores
(31-12-2010 – 31-12-2016)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 1 – Recursos Humanos
(31-12-2010 – 31-12-2016)**

Descrição	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016
Contratados	36	30	18	12	6	3	0
Efetivos	245	247	244	246	245	242	240
Professores	21	22	21	19	20	21	21
Total	302	299	283	277	271	266	261

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da Tabela 1, verifica-se que quando comparados os valores de 31-12-2010 e 31-12-2016, existe uma diminuição de 36 contratados e 5 efetivos.

Verifica-se também que o Município de Celorico de Basto no ano de 2016 supera a meta de redução do quadro pessoal prevista para o ano de 2018 no Plano de Saneamento Financeiro.

É importante realçar que as atividades de enriquecimento curricular (AEC) para os alunos do 1.º ciclo foram transferidas para as Câmaras Municipais. Sendo da competência do Município a contratação dos Professores destas atividades foi necessário contratar vários docentes nas mais diversas áreas. Em anos anteriores a Empresa Municipal Qualidade de Basto, EM, era responsável pela contratação dos professores e a Câmara Municipal reembolsava a Empresa Municipal através de uma rubrica de fornecimentos e serviços externos. A partir de Setembro de 2010, o Município optou por contratar, diretamente, os Professores das atividades de enriquecimento curricular, contribuindo esse facto, para o aumento do número de pessoas contratadas, o que não significou, necessariamente, o aumento dos custos, em relação à situação anterior.

Importa mencionar que o Plano de Saneamento Financeiro não previa que o Município contratasse diretamente os Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular, uma vez que aquando da elaboração do PSF, a Empresa Municipal Qualidade de Basto, EM era a responsável pela contratação dos Professores das AEC.

**Tabela 2 – Evolução dos Custos com Pessoal
(Comparativo 2014/2015 – Previsão PSF/Execução 2016)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2014	2015	2016			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
0101	Remunerações certas e permanentes	3.526.285,74	3.449.506,47	3.561.446,31	3.422.304,36	-139.141,95	-3,91
0101	Remunerações certas e permanentes com exceção do subsídio de férias e de natal	3.079.258,62	3.017.487,56	---	2.993.776,04	---	---
010114	Subsídio de Férias e Natal	447.027,12	432.018,91	---	428.528,32	---	---
0102	Abonos variáveis ou eventuais	69.277,70	80.030,54	161.237,36	76.675,37	-84.561,99	-52,45
0103	Segurança social	1.058.968,15	1.050.318,82	632.870,36	1.049.923,89	417.053,53	65,90
Total - Custos com Pessoal		4.654.531,59	4.579.855,83	4.355.554,03	4.548.903,62	193.349,59	4,44

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

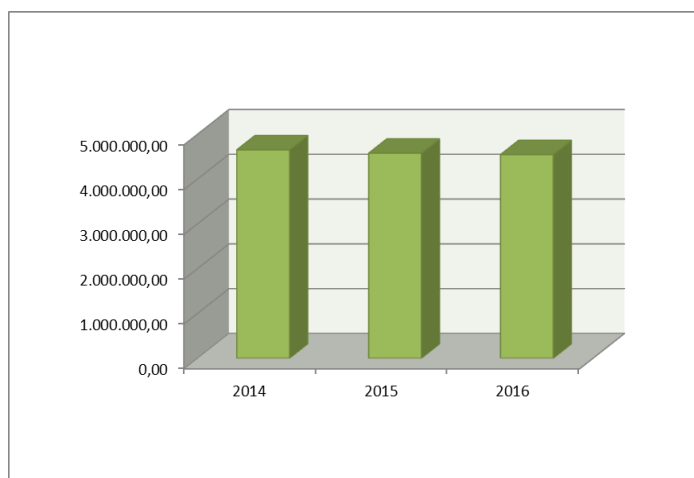
Em análise à tabela anterior, verifica-se que os Custos com Pessoal foram superiores ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

As Remunerações Certas e Permanentes foram inferiores ao Previsto no PSF, uma diferença de 139.141,95€, que corresponde a um desvio de 3,91%.

No que concerne aos Abonos Variáveis ou Eventuais, estes custos foram inferiores ao que estava previsto no PSF, em 84.561,99€, cumprindo desta forma o PSF.

A rubrica da Segurança Social foi superior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro. Importa esclarecer que a diferença de 417.053,53€, na rubrica da Segurança Social, resulta do acréscimo da taxa da Caixa Geral de Aposentações respeitante à Câmara Municipal (entidade patronal). A taxa de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, respeitante ao Município, aumentou de 15% para 20% das remunerações em Janeiro de 2013 e em Janeiro de 2014 aumentou de 20% para 23,75% das remunerações.

**Gráfico 2 – Evolução dos Custos com Pessoal
(2014 – 2016)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 2 verifica-se que, no triénio 2014-2016, houve uma diminuição dos Custos com Pessoal.

A Redução do quadro pessoal verifica-se, quer pela via da aposentação, quer pela via da não renovação de alguns contratos a termo certo.

Em consequência das medidas implementadas de contenção das rubricas variáveis dos custos com

peçoal verifica-se, no ano de 2016, uma diminuição da generalidade destes custos, como se apresenta no quadro seguinte.

2.2. Evolução das Principais Rubricas Variáveis

**Tabela 3 – Evolução das Principais Rubricas Variáveis
(Comparativo 2014/2015 – Previsão PSF/Execução 2016)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2014	2015	2016			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
010202	Horas Extraordinárias	47.353,12	49.361,60	120.790,76	47.314,01	-73.476,75	-60,83
010211	Subsídio de Turno	8.987,67	14.128,65	1.830,16	14.508,16	12.678,00	692,73
010204	Ajudas de Custo	2.599,14	4.596,78	8.235,73	5.304,36	-2.931,37	-35,59
020211	Representação	0,00	729,02	7.673,95	0,00	-7.673,95	-100,00
020215	Ações de formação	2.972,00	3.670,00	9.635,07	2.878,75	-6.756,32	-70,12
Total		61.911,93	72.486,05	148.165,67	70.005,28	-78.160,39	-52,75

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise da Tabela 3, verifica-se que, no ano de 2016, o Município de Celorico de Basto regista custos com Horas Extraordinárias, Ajudas de Custo, Representação e Ações de formação inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, cumprindo deste modo a meta estabelecida no PSF.

Relativamente aos custos com Subsídios de Turno regista-se um comportamento inverso.

Importa realçar que os subsídios de turno são pagos porque são obrigatórios por lei, para os funcionários que trabalham por turno.

3. Execução da Medida – Redução dos Custos

3.1. Redução dos custos com as Comunicações

“Redução dos custos com comunicações (renegociação dos contratos e utilização de plafond por utilizador)”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 4 – Custos com as Comunicações
(Comparativo 2014/2015 – Previsão PSF/Execução 2016)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2014	2015	2016			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 02 09	Comunicações	87.687,01	96.493,82	115.109,20	72.394,70	-42.714,50	-37,11

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

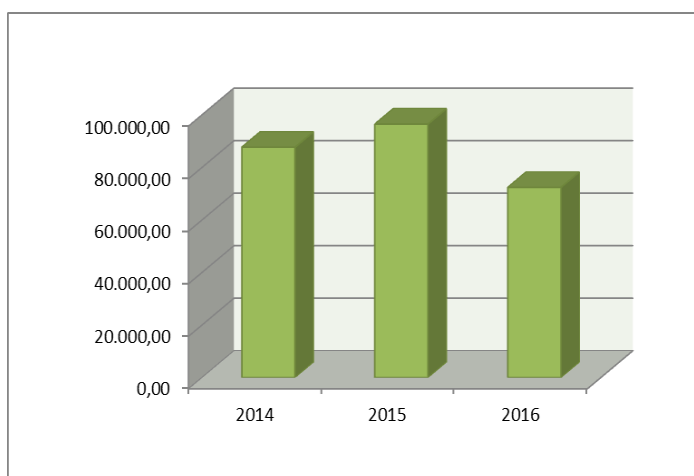
O Município de Celorico de Basto regista um volume de custos com as comunicações inferiores ao limite previsto no PSF, no valor de 42.714,50€ equivalente a uma percentagem inferior em 37,11%, cumprindo deste modo a meta estabelecida no PSF.

O Município de Celorico de Basto teve aprovada a candidatura “Sistemas de Apoio à Modernização Administrativa dos Municípios do Tâmega e Sousa (SAMA-TS)”, que pretendeu efetivamente a modernização administrativa dos Municípios do Tâmega e Sousa. Esta candidatura foi apresentada em conjunto com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa ao Programa Operacional de Fatores de Competitividade (POFC) do anterior Quadro Comunitário (QREN).

Nesta operação o Município de Celorico de Basto candidatou a financiamento, várias ações, uma delas visa a implementação do serviço VOIP (Voice Over Internet Protocol), que é uma tecnologia que permite ao utilizador estabelecer chamadas telefónicas através de uma rede de dados, convertendo um sinal de voz analógico num conjunto de sinais digitais, posteriormente enviados através de uma ligação à Internet sob a forma de pacotes com endereçamento IP.

Um dos objetivos do serviço VOIP é permitir a redução de custos nas comunicações de voz. Esta redução é conseguida, não só através do encaminhamento de chamadas para diferentes operadores através da rota de menor custo, mas também porque são criadas ligações IP virtualmente dedicadas entre as instituições aderentes ao serviço, possibilitando a realização de chamadas entre estas sem qualquer custo associado.

**Gráfico 3 – Evolução dos Custos com as Comunicações
(2014 – 2016)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 3 verifica-se que o ano de 2016 apresenta custos com as comunicações, inferiores aos dos anos de 2014 e 2015.

Importa mencionar que o serviço VOIP entrou em funcionamento no final do ano de 2015.

Esta intervenção surge no sentido de otimizar os serviços com equipamento de qualidade e ao mesmo tempo permitir a redução de custos nas comunicações de voz.

3.2. Redução dos custos com os Seguros

“Redução dos custos com Seguros (renegociação dos contratos e resolução de alguns desnecessários)”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 5 – Custos com os Seguros
(Comparativo 2014/2015 – Previsão PSF/Execução 2016)**

Unid.: euros

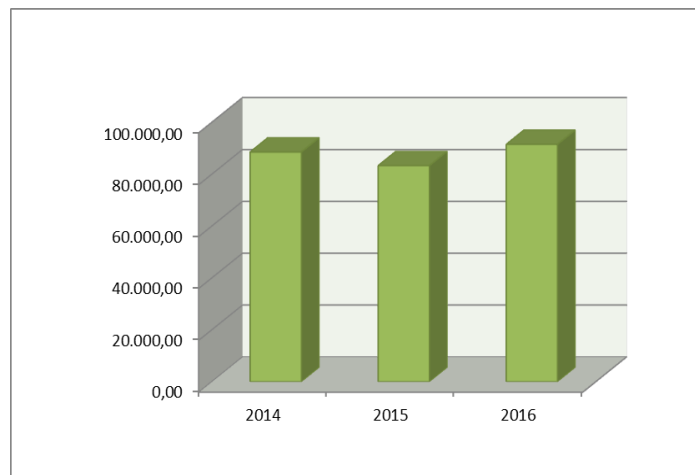
Económica	Descrição	2014	2015	2016			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
01 03 09 01	Seguros de Acidentes de Trabalho e doenças profissionais	40.540,09	33.440,30	64.055,70	33.127,54	-30.928,16	-48,28
02 02 12	Seguros	48.023,18	49.858,50	51.159,65	58.369,22	7.209,57	14,09
Total - Seguros		88.563,27	83.298,80	115.215,35	91.496,76	-23.718,59	-20,59

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da tabela anterior, verifica-se que no ano de 2016, o Município de Celorico de Basto regista custos com os Seguros inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, no valor de 23.718,59€, equivalente a uma percentagem inferior em 20,59%, cumprindo deste modo a meta estabelecida no PSF.

Importa mencionar, que por imposição do Código dos Contratos Públicos (CCP), foi lançado, no primeiro semestre de 2014, um novo concurso público para a aquisição de prestação de serviços na área de seguros.

**Gráfico 4 – Evolução dos Custos com os Seguros
(2014 – 2016)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 4, verifica-se que o Município de Celorico de Basto, em termos de custos com os seguros, apresenta custos no ano de 2016, superiores aos anos de 2014 e 2015.

Importa mencionar que após a conclusão dos investimentos efetuados, surge a necessidade de se proceder à aquisição de novos seguros, com vista a segurar os novos investimentos/infra-estruturas.

3.3. Redução dos custos com os Combustíveis

“Redução dos consumos de combustíveis pela diminuição da utilização de viaturas decorrente da implementação da jornada contínua”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 6 – Custos com os Combustíveis
(Comparativo 2014/2015 – Previsão PSF/Execução 2016)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2014	2015	2016			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 01 02	Combustíveis e Lubrificantes	381.785,90	302.213,73	282.699,56	324.695,64	41.996,08	14,86
02 01 02 01	Gasolina	11.310,33	10.179,67	8.526,50	10.426,24	1.899,74	22,28
02 01 02 02	Gasóleo	244.095,21	214.240,10	204.638,58	204.497,72	-140,86	-0,07
02 01 02 99	Outros	126.380,36	77.793,96	69.534,48	109.771,68	40.237,20	57,87
02 01 02 99 01	Gás	117.092,32	72.989,23	---	102.610,81	---	---
02 01 02 99 02	Lubrificantes	9.288,04	4.804,73	---	7.160,87	---	---
02 01 02 99 99	Outros	0,00	0,00	---	0,00	---	---

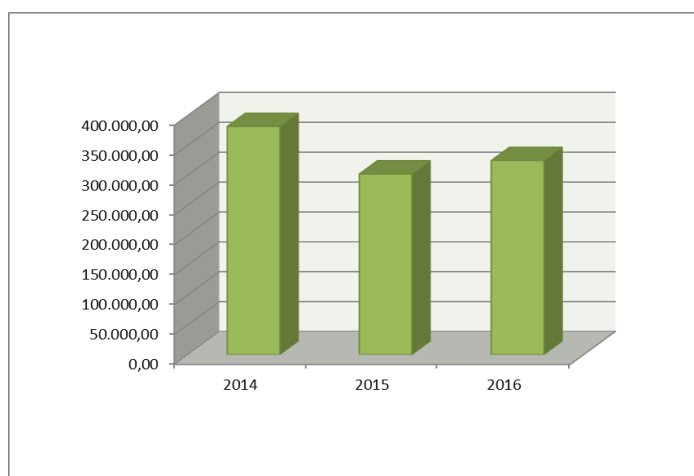
Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Os custos com os combustíveis apresentam-se superiores ao previsto no PSF, no valor de 41.996,08€, equivalente a uma percentagem superior em 14,86%.

O Município aplicou, no que diz respeito aos Serviços do Departamento de Obras Municipais, que fazem deslocações diárias para os locais das obras, um horário de jornada contínua a fim de reduzir os respetivos custos, uma vez que se reduz a metade o número de viagens.

A rubrica 02 01 02 99, regista custos superiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, no valor de 40.237,20€. Esta diferença deve-se às despesas com Gás, resultante da entrada em funcionamento dos quatro centros escolares, devido ao fornecimento das refeições confeccionadas pelo Município e ao sistema de aquecimento.

**Gráfico 5 – Evolução dos Custos com os Combustíveis
(2014 – 2016)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 5, verifica-se que para o período de 2014-2016, existe uma redução em 2015, dos custos com os combustíveis e um aumento em 2016. Esta situação deve-se, essencialmente às despesas com o Gás, resultante da entrada em funcionamento dos quatro centros escolares, devido ao fornecimento das refeições confeccionadas pelo Município e ao sistema de aquecimento e também à variação dos preços dos combustíveis.

3.4. Redução dos custos com a Publicidade

**Tabela 7 – Custos com a Publicidade
(Comparativo 2014/2015 – Previsão PSF/Execução 2016)**

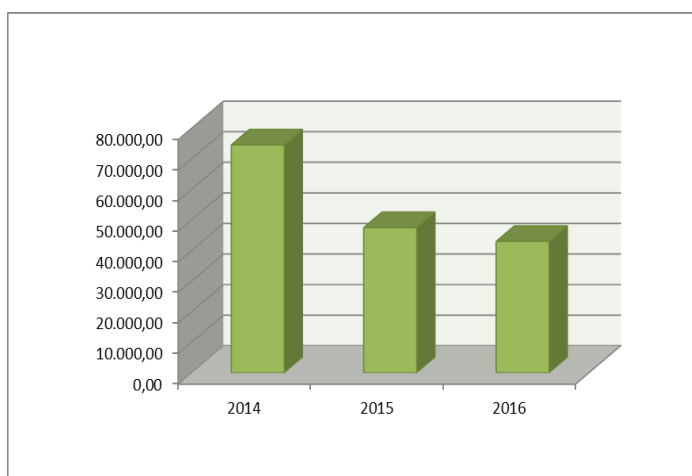
Unid.: euros

Económica	Descrição	2014	2015	2016			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 02 17	Publicidade	74.525,91	47.474,66	46.896,34	42.969,19	-3.927,15	-8,37

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise da Tabela 7, verifica-se que no ano de 2016 o Município de Celorico de Basto regista custos com a Publicidade inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, no valor de 3.927,15€, equivalente a uma percentagem inferior em 8,37%.

**Gráfico 6 – Evolução dos Custos com a Publicidade
(2014 – 2016)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 6, verifica-se que no ano de 2016, o Município apresenta custos com a publicidade inferiores aos anos de 2014 e 2015.

Importa mencionar, que no âmbito da candidatura da “Loja Interativa de Turismo de Celorico de Basto”, o Município adquiriu material publicitário, no ano de 2014, no valor de 44.480,49€, no sentido de responder com qualidade às necessidades dos turistas que visitam o concelho de Celorico de Basto. Este valor é totalmente elegível e obteve participação comunitária de 85%, no âmbito do anterior Quadro Comunitário (QREN).

De notar, que na rubrica 02 02 17 – Publicidade são registadas despesas relativas à publicação de editais obrigatórios, de hastas públicas, de alteração de planos de pormenor, de alterações de loteamentos, publicação de procedimentos concursais, de regulamentos municipais, entre outras.

3.5. Redução dos custos com o Material de Escritório

**Tabela 8 – Custos com o Material de Escritório
(Comparativo 2014/2015 – Previsão PSF/Execução 2016)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2014	2015	2016			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 01 08	Material de Escritório	20.558,68	15.841,59	34.106,43	15.716,66	-18.389,77	-53,92

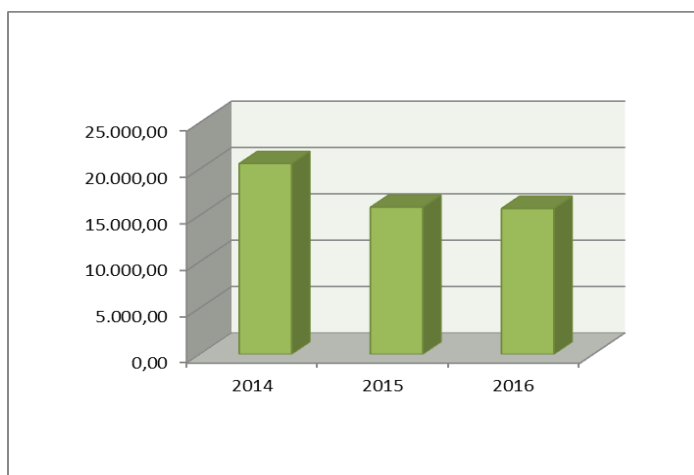
Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

O custo com o material de escritório manteve-se inferior ao previsto, cumprindo deste modo a meta estabelecida no Plano de Saneamento Financeiro.

No início do quarto trimestre de 2010, os Técnicos do Gabinete de Informática programaram todos os computadores da Autarquia para impressão a preto e branco e impressão nas duas faces.

Para além da medida acima identificada, todos os Funcionários do Município foram sensibilizados para o reaproveitamento do papel usado para rascunhos, assim como evitar a impressão das peças dos projetos e promover o envio dos mesmos para entidades externas sempre em suporte digital. A distribuição dos documentos levados a reunião de Câmara e de Assembleia Municipal também está a ser realizada através de correio eletrónico.

**Gráfico 7 – Evolução dos Custos com o Material de Escritório
(2014 – 2016)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 7, verifica-se que o Município de Celorico de Basto regista custos inferiores, no ano de 2016 em relação aos anos de 2014 e 2015.

Importa esclarecer que o material de escritório está sujeito a stock no armazém do economato da autarquia, daí poder haver anos com mais aquisições do que outros, sem tal significar mais consumo.

3.6. Redução dos custos com Prémios, Condecorações e Ofertas

**Tabela 9 – Custos com Prémios, condecorações e ofertas
(Comparativo 2014/2015 – Previsão PSF/Execução 2016)**

Unid.: euros

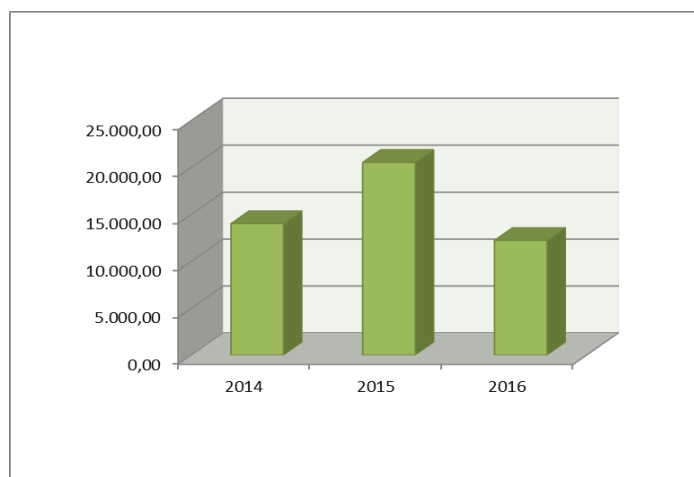
Económica	Descrição	2014	2015	2016			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 01 15	Prémios Condecorações e Ofertas	13.989,74	20.516,69	19.611,20	12.199,01	-7.412,19	-37,80

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da tabela anterior, verifica-se que no ano de 2016, o Município de Celorico de Basto regista custos com prémios, condecorações e ofertas inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, cumprindo deste modo a meta estabelecida no PSF.

O recurso, a esta rubrica, foi limitado de modo a cumprir os valores previstos no Plano de Saneamento Financeiro.

**Gráfico 8 – Evolução dos Custos com Prémios, Condecorações e Ofertas
(2014 – 2016)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 8, verifica-se que, no ano de 2016, os custos com Prémios, Condecorações e Ofertas apresentam-se inferiores em relação aos anos anteriores.

3.7. Redução dos custos com Deslocações e Estadas

**Tabela 10 – Custos com Deslocações e Estadas
(Comparativo 2014/2015 – Previsão PSF/Execução 2016)**

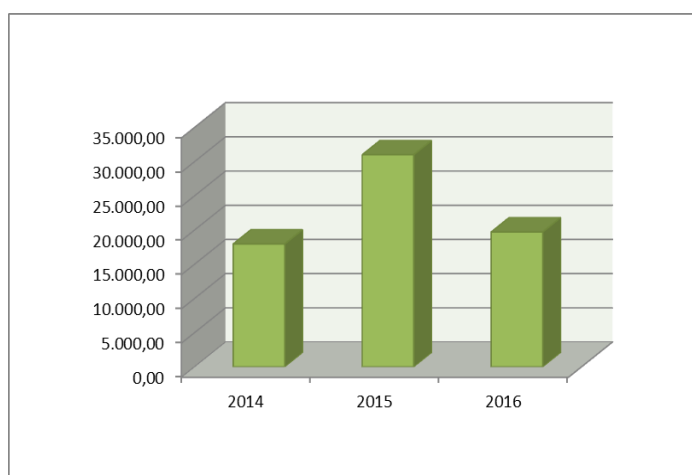
Unid.: euros.

Económica	Descrição	2014	2015	2016			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 02 13	Deslocações e Estadas	17.965,60	31.005,28	12.789,91	19.718,75	6.928,84	54,17

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise da Tabela 10, verifica-se que no ano de 2016 o Município de Celorico de Basto regista custos com Deslocações e Estadas superiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

**Gráfico 9 – Evolução dos Custos com Deslocações e Estadas
(2014 – 2016)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 9, verifica-se que o Município de Celorico de Basto regista custos com Deslocações e Estadas, no ano de 2016, inferiores ao ano de 2015.

3.8. Redução dos custos com as Ferramentas e Utensílios

**Tabela 11 – Custos com as Ferramentas e Utensílios
(Comparativo 2014/2015 – Previsão PSF/Execução 2016)**

Unid.: euros

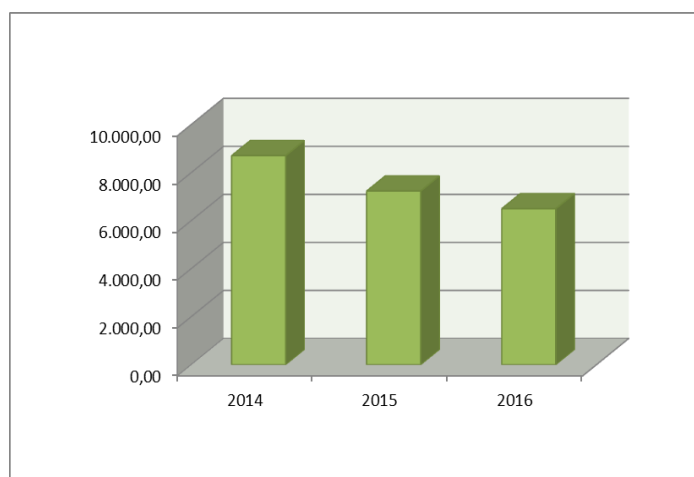
Económica	Descrição	2014	2015	2016			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 01 17	Ferramentas Utensílios	8.705,71	7.235,09	12.789,91	6.498,31	-6.291,60	-49,19

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Os custos com as Ferramentas e Utensílios mantiveram-se inferiores ao previsto, cumprindo deste modo a meta estabelecida no Plano de Saneamento Financeiro.

Só são entregues ferramentas mediante a apresentação do material a substituir e após confirmação da necessidade. Esta é uma medida que foi proposta no Plano de Saneamento financeiro e que está a ser cumprida.

**Gráfico 10 – Evolução dos Custos com as Ferramentas e Utensílios
(2014 – 2016)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 10, verifica-se que o ano de 2016 apresenta custos com Ferramentas e Utensílios inferiores aos anos de 2014 e 2015.

3.9. Limitação dos apoios aos investimentos e às atividades das instituições culturais e recreativas, com consequente redução das transferências correntes e de capital

“Limitação dos investimentos e das atividades das instituições culturais e recreativas e consequente redução das transferências correntes e de capital”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 12 – Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos
(Comparativo 2014/2015 – Previsão PSF/Execução 2016)**

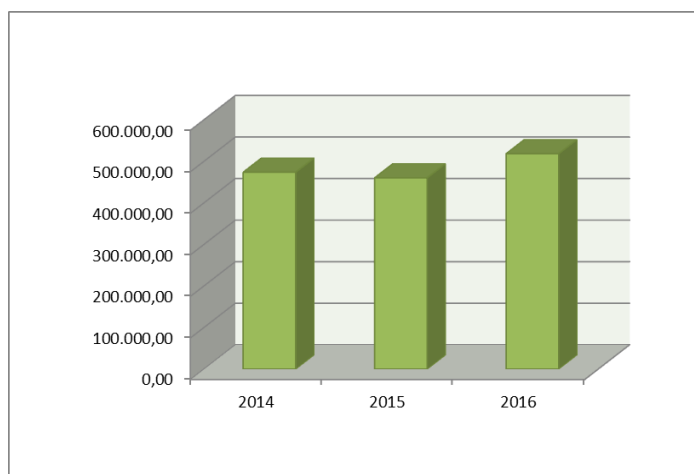
Unid.: euros

Económica	Descrição	2014	2015	2016			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
0407	Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos - Transferências Correntes	294.096,10	298.363,89	306.538,74	359.667,86	53.129,12	17,33
0807	Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos - Transferências de Capital	179.878,39	162.120,90	472.513,06	158.861,89	-313.651,17	-66,38
Total		473.974,49	460.484,79	779.051,80	518.529,75	-260.522,05	-33,44

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da tabela anterior, verifica-se que no ano de 2016, os Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos foram inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, em 33,44%, cumprindo deste modo a meta estabelecida no PSF.

**Gráfico 11 – Evolução dos Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos
(2014 – 2016)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 11 verifica-se que o ano de 2016 apresenta custos superiores com os Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativo, quando comparado com os anos de 2014 e 2015.

4. Execução da Medida – Evolução do Investimento

Tabela 13 – Investimento
(Comparativo 2014/2015 – Previsão PSF/Execução 2016)

Unid.: euros

Económica	Descrição	2014	2015	2016			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
07	Aquisição de bens de capital	1.172.763,41	2.975.339,07	1.447.929,66	807.700,12	-640.229,54	-44,22
0701	Investimentos	992.905,76	2.749.751,52	1.437.540,20	621.215,97	-816.324,23	-56,79
0702	Locação financeira	179.857,65	225.587,55	10.389,46	186.484,15	176.094,69	1.694,94

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que a aquisição de bens de capital foi inferior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

A rubrica 07 01 - Investimentos foi inferior ao previsto no PSF e a rubrica 0702 - Locação financeira manteve-se superior ao limite previsto.

Com a entrada em funcionamento dos Centros Escolares, o Município teve necessidade de adquirir dois autocarros para transporte das crianças do 1.º ciclo para os centros escolares, o que contribuiu para um valor superior no ano de 2016, na rubrica 07 02 – Locação Financeira.

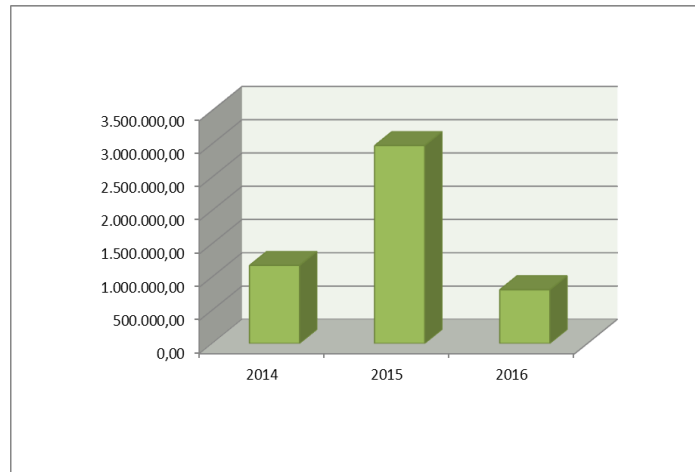
No âmbito do atual Quadro Comunitário (Portugal 2020), importa esclarecer, que durante o ano de 2016, o Município de Celorico de Basto encontrou-se a enviar para as entidades responsáveis, listagens de intenções de candidaturas a apresentar ao Portugal 2020, nas mais diversas áreas, de acordo com as pretensões do Município.

Portanto o ano de 2016 não foi um ano de execução de candidaturas, uma vez que o Município de Celorico de Basto, de forma estratégica estruturou as candidaturas nas áreas da eficiência energética, educação, reabilitação urbana, mobilidade urbana sustentável, modernização administrativa, cultura e turismo.

Importa informar que o Município tem aprovada a candidatura “Requalificação e Conservação da Escola Básica e Secundária de Celorico de Basto”, com o valor elegível de 1.499.759,44€, cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do NORTE2020, com

uma taxa de comparticipação de 85% e via Orçamento de Estado com uma taxa de comparticipação de 7,5%.

**Gráfico 12 – Evolução do Investimento
(2014 – 2016)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 12 verifica-se que o ano de 2016 apresenta despesas de investimento inferiores aos anos de 2014 e 2015.

É de realçar, no ano de 2015, a realização das empreitadas “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Estádio Municipal de Celorico de Basto”, “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Piscina Coberta de Celorico de Basto”, “Ampliação da Biblioteca Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa” e “Piscina Descoberta de Celorico de Basto”, comparticipadas pelo anterior Quadro Comunitário, Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

5. Execução Orçamental da Despesa

5.1. Despesa Total

Tabela 14 – Despesa
(Comparativo 2014/2015 – Previsão PSF/Execução 2016)

Unid.: euros

Descrição	2014	2015	2016			
			Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
					Montante	%
Despesa Corrente	10.008.328,04	10.077.731,53	9.444.707,05	10.657.529,12	1.212.822,07	12,84
Despesa de Capital (com exceção do Novo Empréstimo de Saneamento Financeiro)	3.269.893,20	4.763.427,89	3.312.867,91	2.247.762,43	-1.065.105,48	-32,15
Despesa Total (com exceção do Novo Empréstimo de Saneamento Financeiro)	13.278.221,24	14.841.159,42	12.757.574,96	12.905.291,55	147.716,59	1,16
Novo Empréstimo de Saneamento Financeiro – Despesa de Capital	---	---	0,00	9.347.291,65	9.347.291,65	---
Despesa Total	13.278.221,24	14.841.159,42	12.757.574,96	22.252.583,20	9.495.008,24	74,43

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

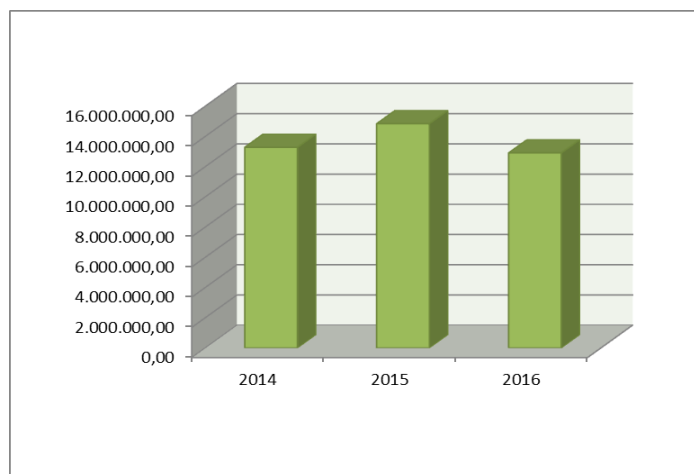
Em análise à tabela anterior, verifica-se que a Despesa Total (com exceção do Novo Empréstimo de Saneamento Financeiro) foi superior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, equivalente a um desvio de 1,16%.

Importa realçar que no ano de 2016, o Município liquidou de uma forma antecipada o empréstimo contraído no âmbito do Saneamento Financeiro. Como já foi referido anteriormente, o Município contraiu um novo empréstimo para liquidação do anterior empréstimo de Saneamento Financeiro, com vista à redução da taxa de juro e aumento do número de anos de empréstimo.

O montante do empréstimo contraído é de 9.347.291,65€, pelo período de 14 anos, com um serviço de dívida menor.

Ao nível da despesa corrente não se verificou o cumprimento do Plano de Saneamento Financeiro, devido aos sucessivos aumentos da taxa do IVA, aumento da taxa da CGA e também ao aumento das despesas da educação com a entrada em funcionamento dos 4 Centros Escolares (aumento dos custos com gás, refeições e transportes).

**Gráfico 13 – Evolução da Despesa
(2014 – 2016)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 13, verifica-se que o ano de 2016 apresenta despesas (com exceção do novo empréstimo de Saneamento Financeiro) inferiores aos anos de 2014 e 2015.

De realçar, no ano de 2014 o início das empreitadas “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Estádio Municipal de Celorico de Basto”, “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Piscina Coberta de Celorico de Basto” e “Ampliação da Biblioteca Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa”. Estes projetos obtiveram participação comunitária no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), as quais se concluíram em 2015. Também no mesmo ano de 2015, realizou-se a empreitada da “Piscina Descuberta de Celorico de Basto”.

Como já foi mencionado anteriormente, no ano de 2016, o Município liquidou de uma forma antecipada o empréstimo contraído no âmbito do Saneamento Financeiro. Neste sentido, as despesas totais apresentam-se elevadas neste ano, mas quando subtraímos o valor do empréstimo (9.347.291,65€), verifica-se que há uma redução efetiva das despesas totais.

6. Execução Orçamental da Receita

6.1. Evolução das Receitas Extraordinárias

“Aumento das Receitas Extraordinárias, nomeadamente, a resultante da venda de escolas primárias desativadas e de venda de terrenos”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 15 – Vendas de Terrenos e de Edifícios
(Comparativo 2014/2015 – Previsão PSF/Execução 2016)**

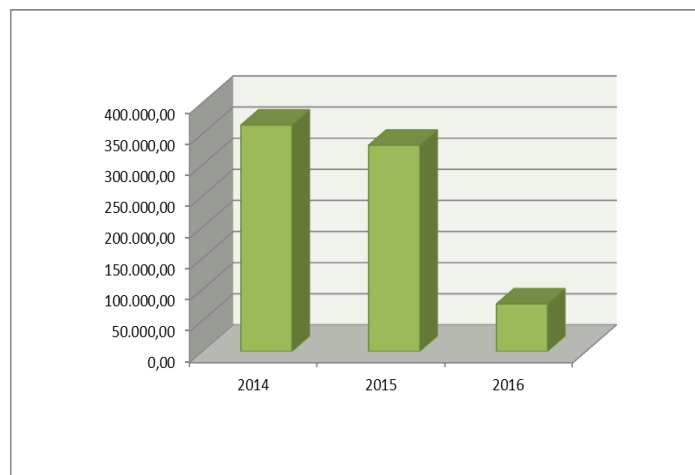
Unid.: euros

Rubrica	Descrição	2014	2015	2016			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
09	Vendas de Terrenos e Lotes das Zonas Industriais, Comerciais, de Serviços e Edifícios	363.741,34	331.477,40	0,00	76.389,07	76.389,07	---

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que as Vendas de Terrenos e de Edifícios foram superiores ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, superando deste modo a meta estabelecida no PSF.

**Gráfico 14 – Evolução das Vendas de Terrenos e de Edifícios
(2014 – 2016)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Ao analisar o Gráfico 14, verifica-se que o ano de 2016 apresenta Vendas de Terrenos e de Edifícios inferiores aos anos de 2014 e 2015.

6.2. Receita Total

Tabela 16 – Receita
(Comparativo 2014/2015 – Previsão PSF/Execução 2016)

Unid.: euros

Descrição	2014	2015	2016			
			Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
					Montante	%
Receitas Correntes	11.332.800,05	11.909.167,76	10.275.628,27	12.121.374,12	1.845.745,85	17,96
Receitas de Capital (com exceção do Novo Empréstimo de Saneamento Financeiro)	1.943.189,86	3.446.249,31	2.676.611,34	1.059.612,34	-1.616.999,00	-60,41
Receita Total (com exceção do Novo Empréstimo de Saneamento Financeiro)	13.275.989,91	15.355.417,07	12.952.239,61	13.180.986,46	228.746,85	1,77
Novo Empréstimo de Saneamento Financeiro – Receita de Capital	---	---	0,00	9.347.291,65	9.347.291,65	---
Receita Total	13.275.989,91	15.355.417,07	12.952.239,61	22.528.278,11	9.576.038,50	73,93

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que a Receita Total (com exceção do Novo Empréstimo de Saneamento Financeiro) foi superior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, equivalente a um desvio de 1,77%.

As receitas correntes foram superiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

No que diz respeito às receitas de capital, é necessário ter em conta que o ano de 2016, não foi um ano de execução de candidaturas, uma vez que o Município de Celorico de Basto encontrou-se a estruturar candidaturas nas áreas da eficiência energética, educação, reabilitação urbana, mobilidade urbana sustentável, modernização administrativa, cultura e turismo.

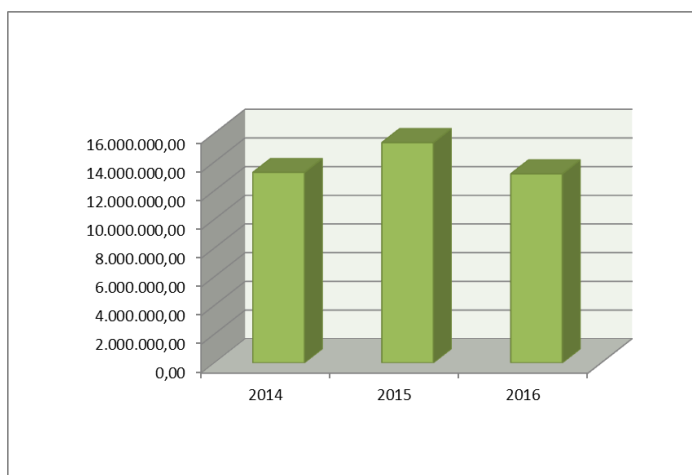
Importa mencionar que o Município contraiu um novo empréstimo para liquidação do anterior empréstimo de Saneamento Financeiro, com vista à redução da taxa de juro e aumento do número de anos de empréstimo.

O montante do empréstimo contraído é de 9.347.291,65€, pelo período de 14 anos, com um serviço de dívida menor.

É necessário ter em conta que quando se elaborou o Plano de Saneamento Financeiro previa-se

um aumento de 5% ao ano das receitas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), de acordo com a lei das finanças locais, no entanto, esse aumento não se verificou tendo havido uma redução nas transferências em relação ao previsto.

**Gráfico 15 – Evolução da Receita
(2014 – 2016)**

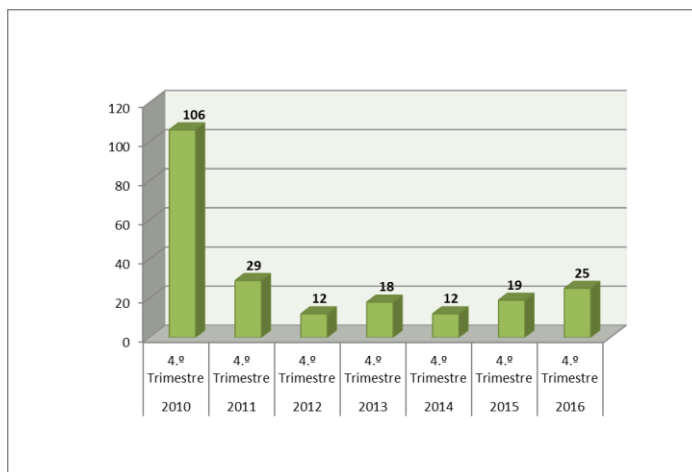


Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 15, verifica-se que as Receitas Totais (com exceção do Novo Empréstimo de Saneamento Financeiro) diminuíram no ano de 2016.

7. Execução da Medida - Prazo médio de Pagamento (PMP)

**Gráfico 16 – Prazo Médio de Pagamentos
(4.º Trimestre de 2010 – 4.º Trimestre de 2016)**



Fonte: Dados disponibilizados pela DGAL.

O Prazo Médio de Pagamento (PMP) a fornecedores situou-se em 106 dias no quarto trimestre de 2010 e em 25 dias no quarto trimestre de 2016.

É uma evolução extremamente positiva para o Município de Celorico de Basto, cumprindo assim a meta dos 30 dias de prazo médio de pagamento estabelecido no Plano de Saneamento Financeiro.

8. Dívida Total

Tabela 17 – Dívida Total

Unid.: euros

Limite da dívida total artigo 52.º da Lei n.º 73/2013	Total da dívida a terceiros orçamentais (excluindo FAM)	Entidades referidas no artigo 54.º	Dívida total artigo 52.º da Lei n.º 73/2013	Margem
Ano 2016	31-12-2016	31-12-2016	31-12-2016	31-12-2016
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)=(4)-(1)
17.258.042	13.120.175	490	13.120.664	4.137.377

Fonte: Dados disponibilizados pela DGAL.

Deve-se salientar que a anterior Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro) conceituava o endividamento líquido municipal definindo-o como, “a diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira e as dívidas a fornecedores, e a soma dos ativos, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras, as aplicações de tesouraria e os créditos sobre terceiros” (Lei n.º 2/2007, art. 36.º, n.º 1).

O atual Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) “revogou” o conceito de endividamento líquido municipal para enfatizar a “dívida total”, que se consubstancia no artigo 52.º do RFALEI ao prever: “a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores”.

Assim, entendeu-se que não faria mais sentido continuar a apresentar o cálculo de um indicador financeiro, o endividamento líquido, que já não se encontra em vigor, substituindo-o por outro, a dívida total, cujo conceito se encontra definido no RFALEI.

9. Proposta

Submetido a despacho do Exmo. Sr. Presidente da Câmara, propomos que ao presente relatório deverá ser dada continuidade nos seguintes termos:

- remeter para apreciação à Assembleia Municipal, em cumprimento do n.º 6, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro;
- enviar aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, em cumprimento do n.º 7, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro.